

### No SUS: em dose única, vacina contra o HPV agora está disponível dos 9 aos 19 anos

O Ministério da Saúde anunciou uma campanha reforçada de vacinação contra o HPV em 2025, com foco em adolescentes de 15 a 19 anos, faixa etária incluída recentemente no Calendário Nacional de Vacinação, além disso foi adicionado a faixa etária de crianças de 9 a 14 anos. A meta é realizar uma vacinação que abranja 90% desse grupo em escolas, universidades, shoppings, ginásios e postos de saúde começando com os postos que obtiveram menos cobertura vacinal no ano passado.

#### QUEM PODE SE VACINAR?

- Crianças de 9 a 14 anos
- Adolescentes de 15 a 19 anos que nunca tomaram a vacina (de acordo com as recomendações de cada município).
- Pessoas com HIV, transplantados de órgãos sólidos, de medula óssea ou pacientes oncológicos na faixa etária de 9 a 45 anos.
- Vítimas de abuso sexual, imunocompetentes, de 15 a 45 anos (homens e mulheres) que não tenham tomado a vacina HPV.
- Usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de HIV, com idade de 15 a 45 anos, que não tenham tomado a vacina HPV ou estejam com esquema incompleto (de acordo com esquema preconizado para idade ou situação especial).
- Pacientes com Papilomatose Respiratória Recorrente a partir de 2 anos de idade

Fonte: Conselho Federal de Farmácia



### A vacinação contra o HPV no Brasil será administrada em dose única

O Ministério da Saúde adota nova estratégia de vacinação contra o HPV, implementando o esquema de dose única em substituição ao modelo anterior de duas aplicações. De acordo com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, a medida visa proteger contra várias doenças e cânceres causados pelo HPV, incluindo o câncer de colo do útero. A ministra também incentivou uma busca ativa para jovens até 19 anos não vacinados. Em 2023, foram administradas 5,6 milhões de doses, representando um aumento significativo em relação aos anos anteriores. O esquema segue as recomendações mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Os grupos elegíveis para a vacinação incluem meninos e meninas de 9 a 14 anos, vítimas de abuso sexual de 15 a 45 anos, pessoas que vivem com HIV, transplantados e pacientes oncológicos.

Fonte: Conselho Federal de Farmácia



Mês de conscientização sobre o autismo

### Anvisa Autoriza novo tratamento para Alzheimer em estágio inicial

A Anvisa aprovou o Kisunla (donanemabe), um novo medicamento indicado para Alzheimer em fase inicial, como casos de comprometimento cognitivo e demência leve. Ele é um anticorpo monoclonal que atua contra a proteína beta-amiloide, cuja presença no cérebro está ligada ao avanço da doença. Em estudo clínico com 1.736 pacientes, o tratamento reduziu a progressão do Alzheimer ao longo de 76 semanas, mostrando melhores resultados em memória, cognição e funcionalidade cerebral quando comparado ao placebo.

#### RESTRIÇÕES E EFEITOS ADVERSOS

- O donanemabe não deve ser utilizado por pessoas que fazem uso de anticoagulantes, como a varfarina, ou que tenham angiopatia amiloide cerebral, condição que pode ser detectada por ressonância magnética.
- Segundo a Anvisa, nesses casos, os possíveis riscos do tratamento são maiores do que seus benefícios. Entre os efeitos colaterais mais frequentes estão reações durante a infusão, como febre, dor de cabeça e sintomas semelhantes aos da gripe.
- A Anvisa também destacou que manterá uma vigilância contínua sobre a segurança e eficácia do medicamento, por meio de um plano detalhado de controle de riscos, que prevê atualizações regulares sobre possíveis reações adversas.



Fonte: Conselho Federal de Farmácia

### Alzheimer: desafios e cuidados no Brasil

O Alzheimer é definido pelo Ministério da Saúde como uma enfermidade neurológica de caráter degenerativo e progressivo. Essa condição compromete gradualmente a memória, o raciocínio, as tarefas do dia a dia e o comportamento do indivíduo. Apesar das causas exatas ainda não serem totalmente compreendidas, há sinais de que fatores genéticos podem estar envolvidos. De acordo com o ministério, o Alzheimer representa a forma mais comum de demência entre pessoas idosas. No Brasil, o SUS oferece tratamento gratuito e completo para a doença, com fornecimento de medicamentos que ajudam a aliviar os sintomas e suporte por equipes de diferentes especialidades. A recente liberação do donanemabe amplia as alternativas terapêuticas disponíveis no país. No entanto, especialistas alertam que identificar a doença nos estágios iniciais é fundamental para que o tratamento ofereça melhores resultados.

Fonte: Conselho Federal de Farmácia



Mês de conscientização sobre o autismo